

7 PRINCÍPIOS DO COOPERATIVISMO



1º) Adesão Voluntária e Livre: Qualquer pessoa pode se associar a uma cooperativa, sem qualquer discriminação, desde que esteja alinhada ao seu objetivo econômico, e disposta a assumir sua responsabilidade como membro.

2º) Gestão Democrática: Todos os membros participam ativamente na formulação de suas políticas e na tomada de decisões.

3º) Participação Econômica dos Membros: Em uma cooperativa, os membros contribuem equitativamente para o capital da organização.

4º) Autonomia e Independência: As cooperativas são organizações autônomas, de ajuda mútua, controladas por seus membros.

5º) Educação, Formação e Informação: Comprometimento em promoção da educação e formação de membros e colaboradores que possam contribuir para o desenvolvimento dos negócios e, conseqüentemente, dos lugares onde estão presentes.

6º) Intercooperação: Cooperativismo é trabalhar em conjunto. É assim, atuando juntas, que as cooperativas dão mais força ao movimento servem de forma mais eficaz aos cooperados.

7º) Interesse pela Comunidade: Contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades é algo natural ao cooperativismo.

Atualmente, as cooperativas são organizadas e representadas por 13 ramos de atuação:

Agropecuário

Consumo

Crédito

Educacional

Especial

Infraestrutura

Habitacional

Mineral

Produção

Trabalho

Transporte

Turismo e Lazer

Saúde - O Brasil é referência no ramo. Além de sermos pioneiros no setor, somos o país com maior número de cooperativas dedicadas à preservação e à promoção da saúde humana. O Ramo Saúde reúne cooperativas que podem ser formadas por médicos, dentistas, outros profissionais da saúde e até pelos próprios usuários. O segmento surgiu no Brasil e se expandiu para outros países.